

TEMA DA AULA

Mulheres na política em Santa Catarina

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Democracia, Representatividade, Participação Política, Cotas, Empoderamento

TEMPO DA ATIVIDADE: Uma aula de 45 minutos

DISCIPLINA: Sociologia ou História

ENSINO MÉDIO: 1º, 2º e 3º anos

INSTITUIÇÃO ESCOLAR:

PROFESSOR(A):

JUSTIFICATIVA

Diante da incontestável expansão do envolvimento feminino na política, assim como da incoerente discrepância entre essa participação e a proporção masculina nos cargos eletivos do Executivo e do Legislativo no Brasil, a temática é importante e necessária. Permite abranger desde a conquista das mulheres ao voto, a relevância da representatividade, o empoderamento, a participação política e as cotas. E ajuda a trazer para sala de aula a realidade política na qual os(as) estudantes estão inseridos.

OBJETIVO GERAL

Analisar a presença das mulheres na política do Estado de Santa Catarina.

Objetivos Específicos

Analisar avanços e desafios quanto ao envolvimento das mulheres no espaço público nas últimas décadas.

Identificar e retratar a institucionalização ocorrida nos movimentos sociais e seu impacto na participação e representação feminina na política.

Discutir acerca de dados sobre a proporção da participação de mulheres na política catarinense.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição sucinta do histórico da participação feminina na política: como se deu a conquista do sufrágio feminino; importância dos movimentos sociais; cotas em candidaturas (10 min).
2. Exibição de dados e datas (através de tabelas e Power Point) quanto à cronologia do reconhecimento do direito das mulheres de votar e serem eleitas (10 min).
3. Elencar mulheres importantes da política catarinense, juntamente com informações quanto à realidade dessa participação ao longo da história até os dias atuais (15 min).
4. Abertura para o debate (10min).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, acesso à internet, data show, cópias de trechos dos textos.

O portal “Memória Política de Santa Catarina” apresenta biografias de 15 mulheres que atuaram ou atuam no Parlamento catarinense. É possível conhecê-las acessando o link de cada uma delas:

Antonieta de Barros (PLC, PSD)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/68-Antonieta_de_Barros

Ingeborg Colin (PTB)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/400-Ingeborg_Colin

Luci Choinacki (PT)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/617-Luci_Choinacki

Ideli Salvatti (PT)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1066-Ideli_Salvatti

Odete de Jesus (PPB, PL, PRB)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/746-Odete_de_Jesus

Ana Paula Lima (PT)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/991-Ana_Paula_Lima

Simone Schramm (PPB)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1200-Simone_Schramm

Alba Schlichting (PFL)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1233-Alba_Schlichting

Ada de Luca (PMDB/MDB)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1291-Ada_de_Luca

Angela Albino (PcdoB)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/943-Angela_Albino

Dirce Heiderscheidt (PMDB)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/996-Dirce_Heiderscheidt

Luciane Carminatti (PT)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/974-Luciane_Carminatti

Ana Campagnolo (PSL)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1017-Ana_Campagnolo

Ana Paula da Silva (Paulinha) (PDT)

<http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1306-Paulinha>

Marlene Fengler (PSD)

http://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia/1011-Marlene_Fengler

Informações complementares para estimular a pesquisa e o debate

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina iniciou atividades em 1835, mas até o ano de 1934 as mulheres não tinham direito ao voto (votar e ser eleita), ou seja, por quase 200 anos o Parlamento Estadual foi composto exclusivamente por homens.

Somente a partir de 1934 a legislação eleitoral permitiu o voto feminino. De lá para cá, 84 anos se passaram e apenas 15 mulheres exerceram a função de Deputada Estadual na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

As parlamentares atuaram nas seguintes legislaturas:

1ª Legislatura (1935-1937) – Antonieta de Barros, Deputada Constituinte de 1935 (Suplente convocada).

1ª Legislatura (1947-1951) – Antonieta de Barros (Suplente convocada).

4ª Legislatura (1959-1963) – Ingeborg Colin (Suplente convocada).

11ª Legislatura (1987-1991) – Luci Choinacki, Deputada Constituinte de 1989 (eleita).

13ª Legislatura (1995-1999) – Ideli Salvatti (eleita).

14ª Legislatura (1999-2003) – Ideli Salvatti e Odete de Jesus (eleitas).

15ª Legislatura (2003-2007) – Ana Paula Lima e Odete de Jesus (eleitas) e Simone Schramm e Alba Schlichting (Suplentes convocadas).

16ª Legislatura (2007-2011) – Ada de Luca, Ana Paula Lima e Odete de Jesus (eleitas). Angela Albino (Suplente convocada).

17ª Legislatura (2011-2015) – Ada de Luca, Angela Albino, Ana Paula Lima e Luciane Carminatti (eleitas). Dirce Heiderscheidt, Odete de Jesus e Angela Albino (Suplentes convocadas).

18ª Legislatura (2015-2019) – Ada de Luca, Ana Paula Lima, Dirce Heiderscheidt e Luciane Carminatti (eleitas).

19ª Legislatura (2019-2023) – Ada de Luca, Ana Campagnolo, Ana Paula da Silva, Luciane Carminatti e Marlene Fengler (eleitas).

Siglas partidárias:

PDT – Partido Democrático Trabalhista.

PFL – Partido da Frente Liberal.

PL – Partido Liberal.

PLC – Partido Liberal Catarinense.

PPB – Partido Progressista Brasileiro.

PRB – Partido Republicano Brasileiro.

PSD – Partido Social Democrático.

PT – Partido dos Trabalhadores.

PTB – Partido Trabalhista Brasileiro.

PTN – Partido Trabalhista Nacional.

AValiação DA APRENDIZAGEM

Dividir a sala em grupos mistos, com a participação de alunas e alunos, para refletir sobre possíveis soluções para o problema da sub-representação feminina no Executivo e no Legislativo no Brasil. Avalia-se o envolvimento de cada um no debate.

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA. Centro de Memória.

Arquivos das Legislaturas: de 1835 a 2018.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA. Coordenadoria de Informações. **Fichas Datilografadas/Digitalizadas das Legislaturas:** de 1945 a 2019.

MIGUEL, Sônia Malheiros. **A Política de Cotas por Sexo:** Um estudo das primeiras experiências no Legislativo brasileiro. Brasília: Centro Feminista de Estudos e Assessoria, 2000.

REVISTA DO VOTO FEMININO EM SANTA CATARINA. Florianópolis: Assembleia Legislativa de Santa Catarina, v. 2, 2015. Disponível em: <http://participacaopolitica.cfh.ufsc.br/files/2016/07/Revista-Voto-Feminino.pdf>